

PRIMEIRAS VIVÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA

HELENA PASSOS ROCHA DE ABREU ¹

ROBERTA RAVAGLIO GAGNO ²

GABRIEL DE OLIVEIRA FRAGOSO ³

CARLOS EMANUEL ALVES RIBEIRO ⁴

DANIELE MARTINEZ DE OLIVEIRA COELHO ⁵

RESUMO

O presente relato tem como objetivo apresentar as principais experiências vivenciadas pelos estudantes da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus Curitiba I1, do curso de Licenciatura em Música, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Durante o ano de 2025, os trabalhos de observação participativa e de regência de classe, foram realizados em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Curitiba/PR, de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, no Componente Curricular Arte. Todos os Pibidianos tem dois dias (8 horas) de vínculo com a escola, trabalhando com duas faixas etárias diferentes. As experiências aqui relatadas são com a turma do 5º ano. No decorrer do primeiro trimestre, as crianças trabalharam diferentes aspectos das Artes Visuais relacionados à arte contemporânea. Como futuros educadores musicais, este primeiro contato com o ambiente escolar nos revelou o quão desafiador pode ser o trabalho de professor, principalmente voltado para a área artística. Apesar de ser o primeiro contato com o ensino regular, nossa observação tem sido participativa desde o primeiro dia, auxiliando os alunos a realizar as atividades e compreender os objetivos propostos, mesmo sem o domínio do conhecimento artístico no campo das Artes Visuais. No segundo trimestre, iniciou-se os conteúdos específicos da linguagem musical. E para nos auxiliar nas reflexões e práticas da área musical, nos baseamos nas obras de Mateiro e Ilari (2012), Swanwick (1988) e Dalcroze (1920). Os resultados obtidos até o momento indicam que a vivência no ambiente escolar tem sido positiva, proporcionando um crescimento significativo tanto pessoal quanto profissional. O convívio com as crianças tem se tornado cada vez mais próximo, o que tem contribuído para uma melhor compreensão das relações entre professor e aluno. Percebemos avanços na nossa postura enquanto educadores, aprendendo a lidar com diferentes situações de forma mais segura e empática.

Palavras-chave: , , , , .





-
- ¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR), helenapassosrocha@gmail.com;
² UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR), roberta.ravaglio@unespar.edu.br;
³ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR), gabrielrfs015@gmail.com;
⁴ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR), carlosemanuelar9@gmail.com;
⁵ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR), dani.martinezcoelho@gmail.com;

